

# **Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs):**

**Guia Essencial  
para Prevenção,  
Diagnóstico e  
Tratamento**

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) representam um importante problema de saúde pública, afetando milhões de pessoas no mundo todo. Este e-book visa fornecer informações abrangentes e confiáveis sobre ISTs.

Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), também conhecidas como Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), são doenças causadas por vírus, bactérias, protozoários ou outros organismos que podem ser transmitidos através do contato sexual.

Essas infecções afetam pessoas de todas as idades, gêneros, orientações sexuais e origens étnicas e podem ter consequências graves para a saúde se não forem diagnosticadas e tratadas precocemente.

O principal modo de transmissão das ISTs é através do contato sexual desprotegido, incluindo sexo vaginal, anal e oral. No entanto, algumas ISTs também podem ser transmitidas por meio do compartilhamento de agulhas contaminadas, durante a gravidez, parto ou amamentação, e em



casos raros, por contato não sexual, como é o caso da sífilis, que pode ser transmitida através do contato com feridas abertas.

As ISTs podem variar desde infecções leves e facilmente tratáveis até doenças crônicas e potencialmente fatais. Algumas das ISTs mais comuns incluem clamídia, gonorreia, sífilis, HIV/AIDS, herpes genital, HPV (Papilomavírus Humano), hepatite B e tricomoníase. Cada uma dessas infecções tem seus próprios sintomas, complicações e métodos de prevenção e tratamento.

É importante estar ciente dos riscos associados às ISTs e tomar medidas preventivas, como o uso correto e consistente de preservativos, limitação do número de parceiros sexuais, realização de exames regulares de ISTs, e, quando apropriado, receber vacinas para prevenir certas infecções, como HPV e hepatite B.

A conscientização, educação e acesso a serviços de saúde sexual e reprodutiva são fundamentais para reduzir a incidência de ISTs e proteger a saúde sexual e geral da população



## SINTOMAS E SINAIS

Os sintomas e sinais das ISTs podem variar significativamente de acordo com o tipo de infecção, a gravidade da condição e a pessoa afetada. Algumas ISTs podem não apresentar sintomas evidentes durante semanas, meses ou até anos após a infecção inicial, enquanto outras podem causar sinais visíveis logo após a exposição. Aqui estão alguns sintomas e sinais comuns associados a diferentes ISTs:

### **CLAMÍDIA:**

- Descarga anormal da uretra ou vagina.
- Dor ou desconforto ao urinar.
- Dor abdominal.
- Dor durante a relação sexual.

### **GONORREIA:**

- Secreção purulenta (amarelada ou esverdeada) da uretra ou vagina.
- Dor ou ardor ao urinar.
- Sangramento vaginal anormal.
- Dor abdominal



## **SÍFILIS:**

- Lesões ou feridas indolores (cancros) nos genitais, ânus ou boca.
- Erupções cutâneas que podem ocorrer em qualquer parte do corpo.
- Febre.
- Fadiga.
- Dores musculares.

## **HIV/AIDS:**

- Infecções recorrentes ou graves.
- Febre persistente.
- Suores noturnos.
- Fadiga extrema.
- Perda de peso inexplicada.
- Diarreia crônica.

## **HERPES GENITAL:**

- Vesículas ou bolhas dolorosas nos genitais, ânus ou boca.
- Coceira ou sensação de queimação.
- Úlceras abertas que podem formar crostas.

## **HPV (PAPILOMAVÍRUS HUMANO):**

- Lesões ou verrugas genitais.
- Coceira ou desconforto nos genitais.
- Sangramento vaginal anormal.



## **HEPATITE B:**

- Fadiga.
- Perda de apetite.
- Dor abdominal.
- Icterícia (coloração amarelada da pele e dos olhos).
- Febre.

## **TRICOMONÍASE::**

- Descarga vaginal ou uretral de cor verde ou amarela.
- Odor vaginal desagradável.
- Coceira ou irritação nos genitais.
- Dor ao urinar ou durante a relação sexual.

Algumas pessoas podem ser assintomáticas ou apresentar sintomas leves que passam despercebidos. Além disso, os sintomas podem ser semelhantes aos de outras condições médicas, portanto, é essencial realizar testes de ISTs sempre que houver preocupações ou riscos de exposição. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são fundamentais para prevenir complicações e interromper a transmissão das ISTs.



## DIAGNÓSTICO

O diagnóstico das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) envolve uma variedade de métodos, que podem variar dependendo do tipo de infecção, dos sintomas apresentados e da disponibilidade dos recursos médicos. Aqui estão alguns dos métodos comuns de diagnóstico de ISTs:

### 1. HISTÓRIA CLÍNICA E EXAME FÍSICO:

O médico pode fazer perguntas sobre a história sexual do paciente, sintomas presentes e realizar um exame físico para procurar sinais de infecção.

### 2. TESTES LABORATORIAIS:

**Testes de sangue:** Alguns ISTs, como HIV, sífilis e hepatite B, podem ser diagnosticados através de testes sanguíneos que detectam a presença de anticorpos ou antígenos específicos.

**Testes de urina:** Testes de urina podem ser utilizados para diagnosticar ISTs como clamídia e gonorreia.

**Culturas:** Culturas de amostras de secreções genitais, urina ou lesões podem ser feitas para identificar bactérias



ou outros microorganismos responsáveis por infecções como gonorreia ou clamídia.

**Testes de raspagem:** Para algumas ISTs, como herpes genital, uma amostra de células da lesão pode ser coletada para análise em laboratório.

### **3. TESTES RÁPIDOS:**

Alguns centros de saúde e clínicas oferecem testes rápidos para HIV e outras ISTs, que podem fornecer resultados em minutos

### **4. EXAMES DE IMAGEM:**

Em casos de suspeita de complicações graves, como infecções avançadas ou câncer relacionado ao HPV, exames de imagem, como ultrassonografia, ressonância magnética ou tomografia computadorizada, podem ser necessários.

### **5. EXAMES GINECOLÓGICOS E DE COLO DO ÚTERO:**

Mulheres podem passar por exames ginecológicos de rotina, como o teste de Papanicolaou (Pap), que também pode ser usado para detectar alterações no colo do útero causadas pelo HPV.



O diagnóstico precoce e o tratamento adequado das ISTs são essenciais para prevenir complicações de saúde mais graves, além de interromper a transmissão das infecções para outras pessoas. Recomenda-se que qualquer pessoa sexualmente ativa, especialmente aquelas com múltiplos parceiros sexuais ou que tenham tido relações sexuais desprotegidas, realize testes regulares de ISTs, mesmo na ausência de sintomas

## **TRATAMENTO**

O tratamento das ISTs varia de acordo com o tipo de infecção, sua gravidade e a presença de complicações. Algumas opções de tratamento são

### **1. ANTIBIÓTICOS E ANTIVIRAIS:**

- Muitas ISTs bacterianas, como clamídia, gonorreia e sífilis, podem ser tratadas com antibióticos. O tratamento adequado com antibióticos é fundamental para eliminar a infecção e prevenir complicações.
- Algumas ISTs virais, como herpes genital e HIV, são tratadas com antivirais. Embora o tratamento não cure a infecção, pode



reduzir os sintomas e diminuir a transmissão.

## **2. TRATAMENTO DE APOIO E SINTOMÁTICO:**

- Alguns sintomas das ISTs, como coceira, dor ou irritação, podem ser aliviados com medicamentos sintomáticos ou terapias locais, como cremes ou pomadas.
- Além disso, repouso, hidratação adequada e medidas de conforto podem ser recomendados para promover a recuperação e o bem-estar do paciente.

## **3. VACINAÇÃO:**

Para algumas ISTs, como HPV (Papilomavírus Humano) e hepatite B, existem vacinas disponíveis que podem prevenir a infecção. A vacinação é uma forma eficaz de prevenir a disseminação dessas infecções.

## **4. TRATAMENTO DE PARCEIROS SEXUAIS:**

É importante que os parceiros sexuais de uma pessoa diagnosticada com uma IST também recebam tratamento mesmo que não apresentem sintomas.



Isso é fundamental para interromper a transmissão da infecção e evitar reinfeções.

## **5. ACONSELHAMENTO E EDUCAÇÃO:**

O aconselhamento e a educação sobre práticas sexuais seguras, prevenção de ISTs e importância do tratamento são partes essenciais do cuidado para pessoas diagnosticadas com uma IST.

### **PREVENÇÃO**

A prevenção das ISTs é fundamental para proteger a saúde sexual e reprodutiva das pessoas. Aqui estão algumas medidas importantes que podem ajudar na prevenção das ISTs:

**Uso de preservativos:** O uso correto e consistente de preservativos durante todas as relações sexuais, incluindo sexo vaginal, anal e oral, pode reduzir significativamente o risco de contrair ou transmitir ISTs.



**PARA MAIS INFORMAÇÕES AGENDE  
SUA CONSULTA AQUI NO HOSPITAL  
SÃO MARCOS**

**(34) 2103-6100**

**HSMU - Av. Santos Dumont, 2191 -  
Bairro Santa Maria | Uberaba-MG**

**Horários de Funcionamento dos Con-  
sultórios: Segunda a sexta, das 7:30h  
às 20:00h**

**Pronto Atendimento 24 horas**



The logo consists of two stylized, white, rounded rectangular shapes that resemble the letters 'S' and 'M' joined together.

HOSPITAL  
SÃO MARCOS